

COACHING EDUCACIONAL: UM PROCESSO DE INOVAÇÃO PARA MELHORIA DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

Eixo Temático: GESTÃO EDUCACIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Andressa Savoldi¹

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo mostrar a importância do *Coaching* Educacional como processo de inovação para melhoria dos processos educativos e de potencialização da gestão escolar repercutindo na gestão educacional. Foi apresentado o conceito de *Coaching* Educacional, suas possibilidades de aplicação e seus benefícios. É esperado que as ferramentas de *Coaching* sejam adequadas ou adaptadas à gestão escolar e à educacional visando praticidade, que sejam possíveis instrumentos de melhoria dos processos educativos, assim como de solução e resolução de problemas que ocorre diariamente na escola, do qual os líderes/gestores, educadores e educandos, estão sujeitos a vivenciar. A gestão escolar deve abrir as portas para essa nova metodologia buscando a melhoria/evolução de seus gestores e/ou de sua gestão tendo em vista o sucesso escolar de seus alunos e de toda estrutura educacional.

Palavras-chave: Coaching Educacional. Processo Inovador. Gestão Escolar e Educacional. Processos Educativos.

INTRODUÇÃO

Trata-se, a priori, de uma pesquisa bibliográfica com análise qualitativa que, segundo Medeiros (2005), tem o objetivo de conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Para começar este estudo, selecionei os principais teóricos de gestão escolar: Heloísa Lück; José Carlos Libâneo. Assim como autores de *Coaching* e *Coaching* Educacional: João Catalão e Ana Penim; José Zaib e Jacob Gribbler.

Acredito que a chave do sucesso educacional está na gestão. Para melhorar a educação, os processos educativos, é preciso primeiro melhorar a gestão. A questão é, como melhorar a gestão? Como melhorar a capacidade de gerir dos educadores? Existe um sistema chamado *Coaching* que é uma das melhores metodologias de desenvolvimento existentes na atualidade, pois produz grandes e efetivos resultados. Por que, então, não o inserir no contexto escolar? Seria o *Coaching* uma possibilidade de produzir novos e melhores resultados em gestão?

É necessário lembrar que o gestor, antes de ser gestor, é humano e, como humano, passa por incertezas, inseguranças, angústias, doenças que podem influenciar

¹Professora de Língua Portuguesa contratada pelo Estado de São Paulo, Profissional Coach (IBC), licenciada em Letras (UVA-RJ) e Pedagogia (ISERJ), especialista em Psicopedagogia (UNASP-EC) e pós-graduanda em Gestão Escolar (USP-Esalq).

negativamente ou interferir na sua capacidade de liderar e gerir. É preciso estar preparado para contratempos através de um potencial plenamente desenvolvido, ademais estaremos fadados ao fracasso. Assim, os objetivos deste estudo é mostrar a importância do *Coaching* na gestão escolar e de como pode ser um processo de inovação para melhoria dos processos educativos.

DESENVOLVIMENTO

É papel dos gestores promover uma formação com qualidade, porém, sem uma gestão capacitada torna-se distante tal resultado. Como, pois, qualificar essa gestão?

Heloísa Lück(2015:34, apud MORIN, 1985; CAPRA, 1993) diz:

O conceito de gestão resulta de um novo entendimento a respeito da condução dos destinos das organizações, que leva em consideração o todo em relação com as suas partes e destas entre si, de modo a promover maior efetividade do conjunto.

O presente estudo tem enfoque na gestão escolar, justo porque, para melhorar a gestão educacional de todo um país, precisa-se melhorar a gestão de cada escola. Trabalhando cada parte, o todo se estabelece. O objeto da gestão é o aluno, pois é em função da formação bem-sucedida do aluno que se estrutura toda uma gestão.

Libâneo (2015:91) ressalta que:

A tarefa básica da escola é o ensino; que se cumpre pela atividade docente.

Acredito que a grande questão é: como tratar esse aluno de forma que ele seja motivado a aprender, a apreender os conteúdos abordados e a dar o melhor de si se a equipe gestora estiver desmotivada? A intenção do *Coach* Educacional dentro da escola, atuando junto à equipe gestora (que engloba o professor), é justamente realizar um trabalho que repercute no desejo de saber do aluno devido o profissional de ensino estar mais motivado a lecionar.

Catalão e Penin (2013), reúnem 50 ferramentas e modelos de *Coaching* em sua obra, começando com: a confiança/confidencialidade, a empatia (expressa através de escuta ativa e partilha de perspectiva), o *rapport* (habilidade para se criar uma relação espontânea com o *coachee*), entre outros, que podem ser utilizados e adaptados para o processo de *Coaching* Educacional. Elas são muito importantes para que o processo se realize de forma clara, objetiva e profunda.

Há outra ferramenta chamada SHAZAM, criada pelo José R. Marques, presidente do IBC, que achei fundamental ser trabalhado dentro do processo escolar por gerar autorreflexão. Tanto que, com base nesse modelo, adaptado à gestão escolar, propus o SHAZAN EDUCACIONAL: *Quais foram os três momentos mais significativos ou mais felizes na sua carreira como educador, professor ou gestor? Quais foram os três momentos mais desafiadores ou difíceis de sua carreira? Se pudesse escolher um dos seis momentos que vivenciou como educador/professor/gestor de forma significativa ou desafiadora, qual dia escolheria reviver ou ressignificar? O que a/o motiva a acordar de manhã como pessoa e profissional que é afim de ir à escola e lecionar? O que lhe inspira a dar o seu melhor? Quais aprendizados a educação trouxe para sua vida?*

O processo de *Coaching*, se implantado nas escolas, trará novas reflexões aos gestores gerando tomadas de decisões mais acertadas, que ocasionará em melhores resultados. Segundo José Zaib e Jacob Gribbler (2013, p.115):

O *Coaching* tem a ver com o futuro, com o desenvolvimento de comportamentos novos. O foco do *Coaching* é no presente, no aqui e

no agora a fim de melhorar o futuro. O foco é gerar ação em relação à meta/ao objetivo.

Dado a tudo que o *Coaching* representa como um processo de transformação, de mudança de *Mindset* (mudança da forma de pensar, pois essa forma diz muito sobre o indivíduo e seus resultados), de capacitação para que as potencialidades sejam desenvolvidas e impulsiona às pessoas a agir com excelência, vê-se que é de importância sua utilização na gestão, pois gera uma possibilidade de potencialização da mesma e de melhoria dos processos educativos.

É esperado que as ferramentas de *Coaching* sejam adequadas ou adaptadas à gestão escolar e à educacional visando praticidade, que sejam possíveis instrumentos de melhoria dos processos educativos, assim como de solução e resolução de problemas que ocorre diariamente na escola, do qual os líderes/gestores, educadores e educandos, estão sujeitos a vivenciar. A gestão escolar deve abrir as portas para essa nova metodologia buscando a melhoria/evolução de seus gestores e/ou de sua gestão tendo em vista o sucesso escolar de seus alunos e de toda estrutura educacional.

CONCLUSÃO

Como tratou-se de um trabalho inicial a respeito do assunto abordado, busquei uma possibilidade de potencialização da gestão aplicando o *Coaching* dentro da escola, mostrando-se como um processo inovador capaz de transformar ou modificar a realidade através de ações direcionadas.

O *Coaching*, como visto, é um procedimento que visa resultados positivos, por meio de metodologias, ferramentas e técnicas conduzidas por um profissional (*coach*) em uma parceria sinérgica e dinâmica com o cliente (o *coachee*). O *Coaching* faz você pensar o que precisa ser feito. Parece relevante para que diretores, coordenadores, supervisores e professores comecem a pensar o que precisa ser feito para tornar seu ambiente de trabalho melhor a fim de alcançar os objetivos estabelecidos. Para que isso aconteça, é necessário que façam uma análise da sua vida pessoal e profissional, do seu estado atual e do seu estado desejado. Que sejam traçadas metas que tragam realizações e os impulsionem a ser indivíduos melhores, profissionais mais capacitados, gestores mais competentes, líderes inspiradores. Transformando a gestão de cada escola, transforma-se a educação do país inteiro.

REFERÊNCIAS

- CATALÃO, João Alberto; PENIN, Ana Teresa. **Ferramentas de Coaching**. 7. ed. – Lisboa: Lidel, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Heccus Editora, 2015.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 12. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Série Cadernos de Gestão Vol. 1.
- MARQUES, José Roberto. Curso SERCOAH, turma 5, 2017.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- ZAIB, José; GRIBBLER, Jacob. **Manual de Coaching Educacional: Transformando gestores e professores em líderes inspiradores**. 1. ed. – São Paulo: Editora Leader, 2013.